

Arauto do Evangelho

BOLETIM DA CAUSA DE CANONIZAÇÃO DO SERVO DE DEUS D. MANUEL MENDES DA CONCEIÇÃO SANTOS
N.º 7 • Suplemento de "a defesa" do N.º 3995 • 29 de Novembro 2000



Levemos Deus aos homens e os homens a Deus

D. David, Arcebispo Resignatário de Évora

Congratulo-me vivamente com essa Vice-Postulação e desejo ardentemente que ela consiga pronta e plenamente o seu alto e nobre objectivo, a saber: a Beatificação e a Canonização do Servo de Deus D. Manuel Mendes da Conceição Santos, a bem da Arquidiocese de Évora e da Santa Igreja.

1 – Os grandes e preciosos dons desta quadra natalícia, marcaram-no profundamente ao longo dos 79 anos da sua vida:

- Deus enviou aos homens o Seu Filho Único, como supremo dom de amor e fonte de todos os demais dons (Jo. 1, 14; Lc. 1, 26-38; Mt. 1, 18-25).

- Nossa Senhora concebeu e deu à luz o seu Filho Primogénito (Lc. 1, 26-38; Mt. 1, 18-25).

- O Salvador do mundo nasceu em Belém da Judeia, há 2000 anos (Lc. 2, 1-7).

- Deus enviou um Anjo a levar aos Pastores de Belém a Boa Nova do Nascimento do Salvador e atraiu-os ao Presépio como primícias do Povo eleito (Lc. 2, 8-20).

- Deus enviou uma Estrela misteriosa a levar aos Magos no Oriente a Boa Nova do Nascimento do Rei Messianico e atraiu-os ao Rei Messianico como primícias do mundo pagão (Mt. 2, 1-12).

- Deus normalizou plenamente as relações mútuas entre Si e os homens, mediante estes preciosos dons coroados pelo Mistério Pascal (Mt. 27, 33-34.38; Mc. 15, 22-23.25.27-28; Lc. 23, 33-34; Jo. 19,18).

2 - As exigências apresentadas por Cristo a quantos quisessem ser Seus discípulos foram por ele, alegre e incondicionalmente aceites e por isso se acreditou como discípulo de Cristo (Lc. 14, 25-35; 9,57-62):

- Ele pôs Cristo acima de todos os bens materiais (Lc. 14, 33).

- Pôs Cristo acima dos bens de família (Lc. 14, 26).

- Pôs a vontade de Cristo acima da própria vontade (Lc. 9, 23; Mc. 8, 34; Mt. 16, 24).

- Pôs a vida de Cristo acima da própria vida (Lc. 14,26; Lc 9, 24).

- Aceitou e levou até ao fim a cruz vocacional humana, cristã, sacerdotal e episcopal (Lc. 14, 27; Lc. 9, 23; Mc. 9, 34). Tal como S. Paulo (Gál. 6,14), ele fez da Cruz de Cristo o seu único título de glória.

- Avançou pelo caminho da fiel imitação de Cristo, seguindo-O de muito perto (Lc. 9, 23; Mt. 16, 24).

- Decidiu-se a combater com Cristo as potências do mal: o demónio, o pecado e a morte (Lc. 14, 31-32).

- Decidiu-se a construir com Cristo o Reino de Deus: a

Continua na 3.ª página

A vida do Servo de Deus D. Manuel Mendes Santos

(Continuação)

Entre os Bispos Auxiliares do Patriarcado de Lisboa que, na aurora do século XX mais se distinguiram pelas suas qualidades e cultura, está, sem dúvida, D. Manuel Vieira de Matos.

Nomeado Vigário Geral

a partir dos primeiros anos do Seminário. Precisando de alguém que o ajude, pensa imediatamente no Dr. Mendes Santos, cujo trabalho, talento e virtude tivera ocasião de conhecer.

O convite é feito, mas a resposta não deve ter sido animadora, visto que, a 20 de



Pe. Manuel Mendes Santos nos Soudos, com alguns familiares, entre eles sua mãe (última da direita), seu irmão e sua cunhada (com bebé ao colo)

pela Cardeal D. José Sebastião Neto, teve ocasião de contactar de perto com o Padre Manuel Mendes da Conceição Santos, então Prefeito no Seminário de Santarém.

Os tempos que corriam eram difíceis: perseguição à Igreja e aos Bispos, falta de vocações para o Sacerdócio e poucos leigos comprometidos que não temessem proclamar, no meio em que viviam, a fé que professavam.

Em 1903, D. Manuel Vieira de Matos é transferido para a diocese da Guarda. Com preocupação reconhece a necessidade de dar novo impulso à formação do clero,

Agosto de 1904, o Bispo Egitanense escreve para Santarém nestes termos: "Na certeza de o ter aqui, como meu companheiro de trabalho, dispensei outros auxiliares que até hoje me têm ajudado. Se acaso me faltasse, eu sofreria a maior e mais grave contrariedade. Queira, pois, dizer-me quando vem." E, como que para amenizar esta *intimação*, acrescenta: "Não receie responsabilidades, que só a mim pertencem."

Que se passaria na alma do Prefeito do Seminário? Sabemos que o Cardeal Neto não

Continua na 2.ª página

Santificar-se, para santificar

Apesar de toda a minha indignidade, Jesus quer realizar em mim uma grande obra de amor, quer que eu seja o instrumento das suas misericórdias, que ensine às almas a conhecer o seu amor. Como poderei desempenhar missão tão sublime? O seu amor suprirá a minha incapacidade, e onde eu nada posso Ele pode tudo.

Através da minha alma, Jesus contempla outras e quer servir-se de mim para as atrair, para as salvar. Como deve estar inflama a minha alma para poder inflamar as outras! Como eu preciso de ser santo!

(in *Coragem e Confiança*, p. 167)

A POSTULAÇÃO PRECISA DE SI!

– Para o computador, recebemos: 10.000\$00 de Dr. José Ferreira Gomes, Lisboa; 50.000\$00 de Janine Claudine Goualier, França; 7.000\$00 de Dr. Abel Braz, Portalegre.

A todos agradecemos e continuamos a pedir as vossas orações para que o Processo do Servo de Deus chegue em breve a seu termo.

Boas Festas

A Vice-Postulação
deseja aos seus Amigos
um Santo Natal
e Ano Novo
muito Feliz.



A vida do Servo de Deus D. Manuel Mendes Santos

(Continuação da 1.ª página)

queria aceder ao pedido feito, pois contava muito com este seu colaborador. Além disso, cremos não errar dizendo que a ideia de ir para longe o amargurava: sua Mãe, já viúva, precisava tanto de amparo!... Quantas vezes ia, de propósito, aos Soudos para a ajudar e confortar, no meio das suas múltiplas dificuldades! Mas D. Manuel Vieira de Matos não desistia! A 6 de Setembro seguinte, volta a escrever, utilizando argumentos ainda mais convincentes: “É impossível outra resolução que não seja a sua vinda para esta cidade. A falta de V. Ex.^a, nesta altura, equivaleria a fechar-se os seminários desta diocese. É urgente que tudo seja decidido o mais breve.”

Terá havido novas resistências da parte do Cardeal ou do Dr. Mendes Santos? É provável! Seis dias depois, nova carta de D. Manuel é enviada para Mendes Santos: “Valha-me, por quem é. Não queira tomar a imensa responsabilidade que lhe adviria faltando às suas promessas.” E termina com este desabafo: “O estado em que me encontro de desalento, causado pela sua última carta, não me permite escrever mais.”

Perante tanta insistência e obtida a devida licença do Patriarca, o Dr. Mendes Santos aceita o sacrifício e obedece.

D. Maria da Conceição Rodrigues Mendes sabe da notícia e escreve ao filho a 7 de Setembro de 1904:

“O Joaquim mandou-me hoje o *Diário de Notícias* e o *Comércio da Extremadura*, que traziam a notícia de que estás nomeado Reitor do Seminário da Guarda. Cumpra-se a vontade de Deus!!”. E numa outra carta, datada de 21 do mesmo mês, expressa assim os seus sentimentos: “Com respeito a

Guarda, convém que o Sr. Bispo saiba que tu só obedeces e não mandas. O que te peço é que obres com toda a prudência para que faças só a vontade de Deus e, sendo assim, ficarei tranquila.”

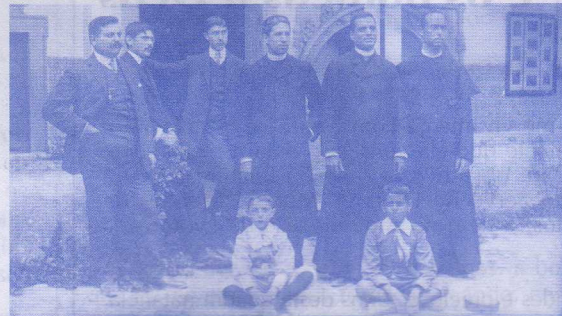
A Mãe sofre com a separação, sem dúvida, mas, como a mulher forte da Escritura, aceita a vontade de Deus e fica em oração pela nova missão do filho.

O Padre Dr. Mendes Santos chegou à Guarda em Setembro de 1905, como o noticia o *Jornal do Povo*: “Já se encontra nesta cidade, tomando posse do cargo de Vice-Reitor do Seminário, o Sr. Dr. Manuel Mendes da Conceição Santos, que no Seminário de Santarém exercia também o cargo de professor (...). Sua Ex.^a (...) vem

precedido da melhor fama como cavalheiro, como sacerdote e como professor.”

O Servo de Deus inicia aqui uma nova etapa da sua vida. A cruz que o espera é grande, mas a sua fé e o seu amor a Cristo e a Maria Santíssima fazem-no avançar nos caminhos da perfeição. A Igreja conta com ele. Em 1915, virá buscá-lo para lhe entregar uma nova cruz: a do episcopado na Diocese de Portalegre.

(Continua)



Dr. Mendes Santos com seu irmão (o 1.º da esquerda) e outros familiares e amigos

Ao Senhor Arcebispo

Senhor! Porque sois vós Príncipe da Igreja de iluminada crença e fé robustecida, sirva de exemplo a nós, Senhor, a vossa vida, e a vossa mão, Senhor, nos guie e nos proteja.

Consagrada à missão mais alta e benfazeja, a vossa inspiração por Deus é dirigida. Jamais deixou de ser sincera e comovida! Mensageiro de Deus, Senhor! honra vos seja!

Enquanto uma rajada agreste sobre a terra traz num sopro sinistro os presságios da guerra e agite o mundo inteiro em rude convulsão,

Vós, em nome de Deus, do seu divino Amor, erguendo bem alto a Cruz do Redentor, Vós ensinai o Bem, a Paz e o Perdão.

João de Vascellos e Sá
(in *Alvoradas*, I-III de 1956)

Faleceu Mons. José Filipe Mendeiros Vice-Postulador da "Causa"

No passado dia 10 de Julho faleceu, na Casa Sacerdotal, em Évora, Monsenhor Doutor José Filipe Mendeiros, Vice-Postulador da Causa de Canonização do Servo de Deus D. Manuel Mendes da Conceição Santos. Foi uma grande perda, não só para a Arquidiocese como também para a Vice-Postulação.

Natural de Estremoz, cedo conheceu o Servo de Deus. Vindo para o Seminário de Nossa Senhora da Purificação, aqui fez os seus estudos, que completou em Roma, onde se bacharelou em Direito Canónico e se doutorou em Teologia. Em 1933 foi ordenado Sacerdote. Regressando a Évora, aqui exerceu uma larga acção apostólica e docente. Além disso, desenvolveu também uma tão valiosa investigação histórica, nomeadamente sobre Évora, que levou a Universidade eborense a atribuir-lhe o título de Doutor Honoris Causa.

Após o falecimento de D. Manuel Mendes, um grupo de leigos pediu a D. David de Sousa, seu Sucessor na Arquidiocese de Évora, a introdução da Causa de Canonização daquele Prelado. Nomeado Postulador e posteriormente Vice-Postulador, exerceu também o cargo de Presidente do Tribunal que ouviu as



Sacerdotes que fizeram parte do Tribunal Diocesano para a Causa de Canonização do Servo de Deus

testemunhas para a referida "Causa".

Dedicadíssimo servidor da Igreja, grande amigo e admirador do Servo de Deus, tudo fez para que o Processo fosse concluído. Faleceu sem ter tido essa consolação, mas esperamos que, no céu, obtenha de Deus

essa grande graça: que surjam colaboradores que venham ajudar, a fim de que o Processo possa ser enviado a Roma o mais brevemente possível. A todos pedimos uma prece pelo eterno descanso de Monsenhor Mendeiros.

Levemos Deus aos homens e os homens a Deus

(Continuação da 1.ª página)

implantar, dilatar e consolidar a Igreja no mundo, com todas as suas forças (Lc. 14, 28-30).

3 - Como Cristo ele identificou-se e pôs-se generosamente ao serviço dos famintos, sequiosos, despídos, peregrinos, doentes e presos, como quem serve o próprio Jesus Cristo (Mt. 25, 31-46).

4 - Como Cristo ele empenhou-se e ocupou-se sacrificadamente na apascentação do Povo de Deus, na procura da ovelha perdida, na recondução da tresmalhada, no tratamento da ferida, na cura da doente e na velada pela gorda e robusta. Acreditou-se como bom pastor (Ez. 34, 1-30; Lc. 15, 2-7; Jo. 10, 1-21).

5 - Ele teve viva consciência, apreciou e valorizou exemplarmente o Plano de amor e salvação de Deus a seu respeito; Deus conheceu-o de antemão em Cristo e o predestinou de antemão para ser outro Cristo. Chamou-o à existência em Cristo e em Cristo o justificou pela graça santificante. E em Cristo o glorificou no Céu (Rom, 8, 28-30).

6 - Como Cristo ele foi incansável em trazer Deus aos homens e em levar os homens a Deus. Este é o grande pedido que ele faz a todos e a cada um de nós, neste Ano Jubilar: Sejamos um outro Jesus Cristo em relação a Deus-Pai e em relação aos nossos irmãos; levemos Deus aos homens e os homens a Deus.

D. Manuel Mendes e o Carmelo de Lisieux

Editado por esta Vice-Postulação, saiu recentemente o livro "Correspondência entre o Carmelo de Lisieux e D. Manuel Mendes da Conceição Santos". As cartas, transcritas dos originais, são paralelamente traduzidas para português e revelam bem a confiança que o Servo de Deus depositava em Santa Teresa do Menino Jesus, a quem chama-



mava a "Estrela do seu Episcopado". Enriquecem esta "Correspondência", uma esclarecedora "Introdução" e "Notas e esclarecimentos às cartas", da autoria do membro da Academia das Ciências e Historiador da "Causa de D. Manuel Mendes", J. Pinharanda Gomes.

GRAÇAS DO SERVO DE DEUS

Em agradecimento e/ou pedindo graças, recebemos as seguintes ofertas na sede da Vice-Postulação ou através da Gráfica Eborense:



- Virgínia Fernandes Falcão – Lisboa - para 1 Missa, 1.000\$00.
- Hermorindo Ramalho e sua Mãe – Outeiro – para 1 Missa – 1.000\$00
- R.M.B. – para 2 Missas – 2.000\$00
- Maria Helena Meira Pinheiro – Campo Maior - para 1 Missa – 1.000\$00
- Carlota Marques – 2.000\$00
- Maria Dulce Velez – Carcavelos – 8.000\$00
- Maria Rita – Vila Viçosa – 5.000\$00
- Maria dos Anjos F. Gonçalves – Golegã - 10.000\$00
- Anónimo – agradecendo e pedindo duas graças – 4.000\$00
- Luisa Maria Passão Bamond – Forte da Casa – 1.000\$00
- C. M. – Évora – 1.500\$00

* * *

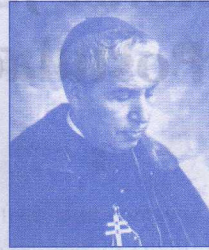
● Antónia de Jesus Safara, Évora – agradece ao Servo de Deus D. Manuel Mendes uma graça que lhe concedeu e entrega 3.000\$00, conforme prometera.

OFERTAS

- Virgínia Fernandes Falcão - Lisboa - 9.000\$00.
- Anónima - Sousel - 10.500\$00.
- Joaquina Frade - Nisa - 468\$00.
- Hermorindo Ramalho e sua Mãe - Outeiro - 3.000\$00.
- Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena - Lisboa - 20.000\$00
- Branca Seabra Vasconcelos - Fátima - 1.000\$00.
- Maria José Bagulho França Martins - Elvas - 2.000\$00.
- M. Cordovil - 1.000\$00.
- Maria Irene Sousa Gomes – Marinha Grande – 1.000\$00.
- Luisa Maria Passão Bamond – Forte da Casa - 1.000\$00.
- Maria Helena Meira Pinheiro – Campo Maior - 4.000\$00.
- Olímpia de Jesus - Évora – 1.800\$00.
- Anónimo – 10.000\$00.
- Um grupo de Senhoras de Elvas - Para as despesas de "Arauto" - 730\$00

Ofertas recebidas, directamente na Rua das Fontes ou na Gráfica Eborense:

- Anónimo - Évora (4 meses) - 8.820\$00
- Anónimo - Évora - 60.000\$00
- R.M.B. - 3.000\$00
- Maria de Lourdes Póvoa - Penamacôr, Aldeia do Bispo - 1.000\$00



Pensamentos

- O grande segredo do apostolado, é o amor. Para que o apostolado seja fecundo, deve partir dum coração em chama.
- Queres dar Jesus? Enche-te primeiro d'Ele.
- Um grande meio de fazer apostolado é uma boa imprensa: a difusão das boas leituras, dos bons jornais, das boas revistas.
- Quando alguma vez parecer que o trabalho não rende, não desanimar! Recordar o apostolado de Jesus Cristo, que pareceu um fracasso.
- É também apostolado e um grande apostolado, fazer com que os outros se sintam bem.
- Nosso Senhor trabalha com todos os instrumentos, pobres e ricos. O que ele quer desses instrumentos é a docilidade completa.
- Nosso Senhor recolhe os trabalhos, a boa vontade dos que O servem, e fá-los frutificar quando, como e onde Ele quer.
- O apostolado tem de ser de bondade, de caridade. Não podemos curar um doente, mas podemos consolá-lo; não podemos evitar o sofrimento, mas podemos confortar o que sofre.

(in Luz do nosso Caminho)

ORAÇÃO

(Para uso particular)

Ó Jesus, sumo e eterno Sacerdote, que vos dignastes elevar ao episcopado o vosso fiel servo D. Manuel Mendes da Conceição Santos, e lhe concedestes a graça de ser defensor intrépido da Fé, apóstolo zeloso da Esperança, generoso advogado da Caridade, devotíssimo da Mãe de Deus e modelo de todas as virtudes pastorais, dignai-vos agora, em atenção aos seus merecimentos, conceder-nos as graças que vos pedimos, para que, plenamente seguros da eficácia da sua intercessão junto de Vós, o possamos contemplar um dia na glória dos altares.

Assim seja.

P.N. A .M. e Glória.

VICE-POSTULAÇÃO

Todos os pedidos de pagelas, ofertas, ou outros assuntos relacionados com a Causa de Canonização do Servo de Deus, assim como o relato das graças obtidas por seu intermédio, devem ser enviados para:

Vice-Postulação da Causa do Servo de Deus D. Manuel Mendes

Rua das Fontes, 68, 7000-589 ÉVORA Portugal
Telefone: 266 758 220 - FAX 266 758 221.